ANO 6.º LISBOA—SABADO, 4 DE SETEMBRO DE 1926 N.º 1662

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO { Rua da Rosa, 57, 2. Telefone: 1:470 C.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 195 Redacção: T. 319
Endereço telegrafico: DIBOA

O jornal ilustrado parisiense *Eve* abriu um inquerito sobre este grave problema:

"Que se deve pensar da belesa feminina em 1926?„

Escritores, poetas, pintores, actores, costureiros e gente que se diverte, todos emitiram a sua opinião. Parece averiguado que ninguem sabe em que consiste a belesa duma mulher. Uma coisa fica bem assente—que a belesa pode admirar-se, mas não admite criticas nem apreciações muito fundamentadas. Um lindo rosto é uma obra prima—constata-se. Quando alguem se propõe determinar as razões do seu encanto ou da sua sedução, lança-se no vacuo, na confusão.

Em todos os tempos assim foi.

No Olimpo, houve temerosas discordias entre os deuses, por não se entenderem na classificação da deusa mais bonita. Menelau só compreendeu a formosura de Helena, quando Páris lha raptou.

Em todo o caso, pela autoridade especial do seu nome, transcrevemos para aqui a resposta de Jean-Gabriel Domergue ao inquerito de *Eve:*

—"Para mim nada existe de superior á saude e aos aspectos da saude. Tudo o que é anormal e falsificado na belesa das mulheres inquieta-me, aflige-me... A magresa considero-a a antitese da belesa... Os meus modelos nunca são magros... No fundo, as mulheres magras constituem uma deploravel excepção... A maioria das mulheres têm formas...

Como a moda exige que elas as escondam, obedecem-lhe. As que não podem dissimula-las, por desgraça sua, recorrem á quimica que lhes fornece meios de as reduzir. Assim vêem-se mulheres de trinta anos que a maturidade deixára frescas e saborosas, numa plenitude amavel de carnes floridas, tornarem-se indesejaveis e feias, oscilando dentro da sua pele esvasiada com o auxilio de drogas, enrugada como a sêda dum balão sem gaz. Tinham uma pele de setim. Agora apresentam-se em crepe da China„.

* * *

O BRASIL, a Polonia e a Espanha quizeram sagrar-se grandes potencias, na Sociedade das Nações. Não o conseguiram. A Alemanha, que, no Tratado de Versailles, se reconheceu como causadora da guerra, entrou com todas as honras para o conselho—um lugar permanente. Ninguem reparou se porventura as suas mãos ainda têm qualquer mancha de sangue. A oito anos da suspensão das hostilidades, raros se lembram das trincheiras. O Brasil, a Polonia e a Espanha ficam de fóra. A Alemanha retoma o seu papel de grande potencia. Esperamos que a Sociedade das Nações não seja para ela a primeira desforra sob a inspiração de Locarno.

* * *

E' amanhã que, pelas 13 horas, se realiza no Tavares, o almoço oferecido pelos *reporters* dos jornais de Lisboa, ao ilustre chefe do distrito, capitão-aviador sr. João Luis de Moura.

MAXIMAS para uso dos bons portugueses

O bom português nunca pensa em si: procede sempre como se a Patria fosse tão grande que lhe coubesse toda no coração.

* * *

Vasco da Gama, Albuquerque e D. João e Castro foram homens ilustres. Na sua epoca deram brado. Achamos preferivel que hoje cedam o lugar a João Ninguem—um cidadão com as anonimas virtudes que pertencem a toda a gente.

* * *

Os unicos lugares que estão sempre a concurso são os que vagaram depois da morte de Cesar, Alexandre, Napoleão, etc. Apesar da Sociedade das Nações, que é o parlamento da paz, enquanto se prepara a guerra, Portugal poderia muito bem produzir um homem de genio—Cesar II, por exemplo. Se tal se desse, os imbecis morriam todos, por falta de ar e de lugares comuns.

* * *

Camões cantou as armas e os barões assinalados... Que enorme injustiça! Perto de dois milhões de portugueses, honrados e incultos, ficaram no esquecimento. Estes é que pagam o imposto e cavam a terra. Sem eles, Portugal seria, quando muito, o terreno em que se deu a batalha de Ourique—a paranoia de D. Afonso Henriques.

* * *

O bom português, quando ouve um grande orador, tapa os ouvidos. E' o unico processo de prestar homenagem á eloquencia—á que, no silencio das almas em botão, canta:

«Portugal é um pais de tão pequenos limites, que os seus filhos—os seus navegadores—tiveram que se espalhar pelas terras e mares, para compreenderem que o mundo era menor do que ele.»

* * *

Nunca digas: —«Portugal tem seis milhões de habitantes.»

Os portugueses montam a cem milhões, pelo menos. E' necessario não os contar como individuos, mas sim como colonias de afectos e sentimentos heroicos.

* * *

Quando chegou a Lisboa a noticia da batalha de Alcacer-Kibir, houve quem chorasse a morte do rei. Um frade, que prègava em S. Domingos, explicou-se assim:

«O rei não morre nunca, porque o seu poder vem de Deus. D. Sebastião não podia ser derrotado, sob pena de os mouros expirarem vitimas dum nefando sacrilegio.»

* * *

O bom português só pertencerá a um partido, quando os partidos não pertencerem a ninguem.

* * *

A Constituição é a primeira das nossas leis e a ultima das nossas ignorancias. Os direitos e deveres do cidadão só entram no nosso conhecimento, quando o despotismo os torna lembrados.

* * *

O parlamento é como as dores de dentes: admite competencias e intrujões.

Titus

HA pouco mais de dois anos, um qualquer vandalismo fez desaparecer todos os bancos que havia na Avenida — desde o monumento dos Restauradores até quasi ao largo da Anunciada.

Alguns pobres velhos e muitos convalescentes encontravam nesses bancos um facil repouso para as suas cançadas pernas e uma feliz oportunidade para as suas caturrices.

Como os prazeres em Lisboa são caros e os recreios são muito poucos, ousamos pedir á Comissão Administrativa da Camara Municipal que restabeleça os bancos suprimidos, pois assim conquistará a gratidão de tantos cidadãos melancolicos e divagantes.

* * *

ABD-EL-KRIM, que vae a caminho da Ilha da Reunião, escreveria de Frioul uma carta a Ibn Hamid, nestes termos:

Amigo

Vou não sei para onde, mas para longe da nossa Patria. Luctei, para ser livre e eis-me escravo. Do meu poderio... só me restam as algemas. Quebra-las-hei um dia? Conto com Allah, confio na sua vontade! Se por ventura eu nunca mais voltar á terra que nos foi berço, lembra-te tu ao menos que, onde quer que esteja, serei fiel á memoria de todos os que morreram por nossa Patria, que só foi amada por heroes.

Pelos mortos e pelos vivos

Abd-el-Krim.

* * *

DIZEM de Buenos Aires:

O tenente aviador Ura Daguerre, que acaba de regressar duma viajem ao Chaco, cobrindo a distancia de 1.000 quilometros em 4 horas e 45 minutos, projecta novo "raid„. Ha pouco o mesmo aviador voou, durante seis horas, sobre o territorio do Chaco e das provincias de Santiago del Estero e de Salta, conduzindo um engenheiro, que poude realizar o estudo da zona, para prolongamento dum caminho de ferro.

* * *

O CONCERTO da proxima quinta-feira, no magnifico Salão das Termas do Estoril, será especialmente organisado pelo ilustre maestro Francisco de Lacerda — descendente duma velha familia açoreana — para que o seu produto reverta em favor das vitimas do Fayal.

* * *

ACOMPANHADO de sua filha, partiu hoje para Madrid, de onde seguirá para o sul da França, o distinto jornalista sr. Luis Derouet, redactor principal do *Diario da Tarde,* que será substituido, nesse cargo, pelo nosso colega Ivo de Monforte.

* * *

O *DIARIO DO GOVERNO* de hoje publica o estatuto da "mess„ dos oficiais da Armada; instituição esta que terá a sua séde no edificio do Arsenal de Marinha.

Florilegio

Bem estar

Consegue averiguar o sentimento que domina a tua vida e saberás o que ela vale.

A. de Gasparin.

Só é digno da liberdade aquele que a souber conquistar.

Goethe.

Nem a duresa nem a severidade podem convir ao homem, seja qual fôr o estado em que se encontre.

Vauvenargues.

O amor da Patria começa na familia.

Bacon.

A sociedade não é mais do que o desenvolvimento da familia; se o homem sair corrompido da familia, entrará corrompido na sociedade.

Lacordaire.

A educação publica só dará bom resultado se a familia a preparar, manter e completar.

Greard.

O futuro dos filhos é obra das mães.

Napoleão.

O que faz a felicidade dos Estados não é outra coisa se não o que faz a felicidade do homem, visto que um Estado não passa duma agremiação de homens, unidos pelos laços da sociedade.

Santo Agostinho.

O merito dum Estado não passa, com andar do tempo, do merito dos individuos que o compõem.

Stuart Mill.

Arranjo de

José Parreira.

EDIÇÕES
DA
"Renascença Grafica"
A VENDA
na Administração do
«DIARIO DE LISBOA»
RUA DA ROSA, 57, 1.º

Mais vale andar no Mar Alto..., por Norberto Lopes.
Esc. 10$00. Pelo correio 11$00

Portugueses em Roma, por Norberto de Araujo.
Esc. 10$00. Pelo correio 11$00

Bibliografia de Mafra, por João Paulo Freire (Mario).
Esc. 20$00. Pelo correio 21$00

NA BAIRRADA

O vale da Mó

umas termas primitivas

e o monumento

a José Luciano de Castro

E' encantadora a estrada do Vale da Mó e a paisagem que se avista ao seguir as continuas curvas dessa estrada, cortada no monte, é mais severa que nos outros trechos desta região, em geral amena, cheia de verdura e de curvas brandas, em que vicejam ricos hortados. A estrada do Vale da Mó, que seguimos partindo do Luso e regressando a Famalicão, por Anadia, debruça-se sôbre escarpas, que têm já asperezas de serra, e os montes dividem-se em profundas ravinas, desenhando as suas lombas nos altos céus.

E' uma paisagem austera e que convida á meditação e, comparada ao risonho aspecto dos campos, é como se comparassemos uma catedral magestosa a uma pequenina ermida alegre e clara.

Percorrida uma longa parte da estrada, chegámos á povoação do Vale da Mó, celebre pela excelencia das suas aguas ferreas, que, nessas termas primitivas, muita gente, ora com resultado, ora com prejuizo, toma "a torto e a direito„ na quantidade que lhe apetece.

O sitio é extremamente pitoresco, com abundante vegetação e casas espalhadas aqui e ali, aos lados da estrada, que atravessa a aldeia.

Saimos do automovel e descemos por um caminho rustico, com valados em que bracejavam silvas, com as suas negras amoras empoeiradas.

A meia-encosta, acima desse carreiro, viam-se as ruinas do antigo convento, todas vestidas de "tenaz hera viçosa„, como dizia Tomás Ribeiro. E essas ruinas conventuais punham na paisagem a sua nota de poesia, não só com os seus derrocados muros pardos, atapetados de verdura, mas com a alma misteriosa que fica do passado, essa alma de fé e de préce, que está, inegavelmente, ressurgindo nas gerações novas.

Aquele pequeno convento suspenso no monte era uma casa de repouso, onde os frades doentes vinham descansar e recobrar forças, com os ares puros e a agua ferrea. E que delicioso sitio para repousar e convalescer e amar a vida simples, separada do mundo, e em contacto com a natureza!...

Os frades procuravam, geralmente, essa compensação á sua vida claustral, escolhendo sitios em que a alma podia preparar-se para a beleza eterna, na contemplação da beleza sublime da obra do Creador.

Ao mesmo tempo do que nós desciam o carreiro, ranchos de raparigas e rapazes, que iam para a fonte ferrea, com os seus copos na mão. Conversámos com uma dessas raparigas, córada e risonha, talvez já por efeito do sangue renovado pela acção da agua medicinal. Disse-nos que era da Figueira da Foz e que receitára a si propria o tratamento das aguas ferreas, ao que se via com optimo resultado.

A fonte fica ao fundo do Vale e corre abundante, por uma bica de cana, pois a agua não se coaduna com metais. Os aquistas, em alegre chilreada, não pareciam doentes anèmicos, mas um rancho de animada romaria.

E essas termas primitivas, sem estabelecimento, sem medico e sem doses, pareceram-me salutares, segundo o que via, e perigosas segundo o raciocinio, pois para algumas pessoas seria decerto prejudicial tomar aquelas aguas á discreção, como sucedeu a um dos nossos companheiros, que teimou em beber um copo de agua transparente e fresca, que lhe causou pouco depois uma violenta dôr de estomago.

Subimos o carreiro, regressando ao automovel e continuámos o passeio no declinar da tarde quente de Agosto, em que o ceu tomava tons côr de rosa e desmaiava lentamente em suaves cambiantes até ao crepusculo demorado, parecendo eternisar a sua luz difusa. Passámos por Anadia, ainda com a claridade bastante para vermos nitidamente o busto de José Luciano desenhar-se no bronze sobre a sua coluna de pedra branca. O conhecido rosto do chefe progressista, do tempo da Monarquia, ali estava atestando o apreço que merece aos seus conterraneos e recordando tempos que não voltam...

Tinha terminado rapida a hora desse passeio espiritual e doce... e digo *espiritual*, porque a natureza, sendo a mais bela expressão da materia, tem o condão de desprender o pensamento das banais materialidades da vida...

Maria de Carvalho.

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Alferrarêde, D. Maria Luiza Saldanha da Gama, D. Maria Eduarda de Salgado Zenha de Passos Caldas.

E os srs.:

Barão de S. Lazaro, D. José Manuel da Cunha e Menezes, Jorge de Melo (Sabugosa) e Manuel Ferrão de Menezes e Vasconcelos.

E depois de amanhã, as sr.as:

Condessa de Penha Longa, D. Olga Ferreira Pinto Basto de Lencastre, D. Felismina Luiz de Gouveia (Vilar d'Alem).

E os srs.:

Dr. Pedro dos Santos Gomes, Fernando Bandeira de Melo, Antonio Pais de Sande e Castro, Boaventura Mendes de Almeida e Felix Saraiva.

Casamentos

Pelo nosso querido amigo sr. dr. Caetano Beirão da Veiga, ilustre Director-Delegado da Empresa «Diario de Noticias», foi pedida em casamento, para o sr. Mario do Rosario, funcionario superior daquele jornal, a sr.ª D. Zoleima Casimiro de Almeida, gentilissima filha da sr.ª D. Julia de Almeida e do sr. José Arnaldo de Almeida.

Veraneios mundanos

Em Vila do Conde

Decorreu animadissimo e brilhante o baile de sabado ultimo em Vila do Conde e tanto entusiasmo estão despertando as festas naquela praia, que o baile que ali se realiza esta noite promete ser um dos melhores da estação pelas inumeras pessoas que da Granja, Leça e mais praias, a ele vão assistir.

Tudo leva a crer que seja uma festa grandiosa.

Na Granja

Continua cada vez a animação desta aristocratica praia. Ha em projecto inumeras festas para este mês, devendo realizar-se no dia 19 uma «Verbena», na qual tomam parte algumas senhoras das mais distintas familias da sociedade elegante, que actualmente se encontram na Granja, e que será seguida de um brilhante baile.

Brevemente falaremos do arraial minhoto que ha dias se realizou e que esteve animadissimo.

De viagem

Regressou de Vichy e Paris, acompanhada de sua filha sr.ª D. Alda de Aguiar Santos, a sr.ª D. Virginia Saatos Neves Gorjão.

— Encontra-se em Fornes de Algodres a sr.ª viscondessa de Ervideira.

— Partiu hoje para as Caldas da Rainha, acompanhado de sua esposa, o sr. José Maria Mendes, onde vão estar algum tempo.

— Estão em Coimbra os srs.: Visconde de Ervedal da Beira e dr. Manuel Marques de Vasconcelos.

— Partiu hoje para Espanha, em viagem de recreio o sr. Ernesto de Vilhena, ilustre administrador-delegado da Companhia de Diamantes de Angola.

Retratos

Com arte e que mais agradam são os executados na

Fotografia America

R. Registo Civil, 6, 1.º (Intendente)

Telef. N. 3029

AGUA DE LUSO

TERÇA-FEIRA — Distribuição para a Estefania, Almirante Reis e Graça — Pedidos amanhã, telefones: N. 886-C. 1978.

Cervejaria Alemã
ALSTER PAVILLON
Rua do Ferregial, 38 e 40
Copo, 1$50 — Caneca, 2$00
Caneca grande, 3$000
A MELHOR COSINHA DE LISBOA
Especialidade em Bifes Alemães
Esta casa é a mais elegante e mais fresca de Lisboa
Concertos todas as noites
Brevemente estreia duma notavel coupletista

ESPIRITA

QUEREIS ser feliz em todas as vossas coisas? Consultai sem demora este verdadeiro fenomeno, que só ele vos póde dar a felicidade completa. Para prova da verdade, o pagamento é no fim do trabalho. Pelo correio, 10 escudos para a consulta. Rua do Sol, ao Rato, 215, 3.º

DR. ARBUES MOREIRA
CLINICA MEDICA
DOENÇAS PULMONARES
CONSULTAS AS 4 HORAS
AVENIDA DA LIBERDADE, 77, 1.º

José Marques

FALECEU

Francisco Marques e sua mulher, Julia Marques Madureira e seu marido, Laura Marques Gomes e seu marido (ausentes), Judith Marques (ausente), Fernando Marques, Alice Marques, Jorge Marques, participam o falecimento do seu querido pae, sogro e avô, José Marques, e que o seu funeral terá logar amanhã, 5 de Setembro, pelas 14 horas, saíndo da Igreja de S.ta Isabel para o cemiterio do Alto de S. João.

José Marques

FALECEU

Francisco Marques & C.ª cumprem o doloroso dever de participar aos seus clientes, fornecedores e amigos o falecimento do pae do seu muito presado socio e amigo Francisco Marques e que o seu funeral terá logar amanhã, 5 de Setembro, pelas 14 horas, saindo da Igreja de S.ta Isabel para o cemiterio do Alto de S. João.

CARTA DE PARIS

O escritor Alfonso Reys
ministro do Mexico em França
diz ao Diario de Lisbôa
A VERDADE
sobre o que se passa no seu país

«Portugal e o Mexico são os dois países das revoluções... Portugueses e mexicanos são os povos mais indisciplinados e revolucionarios do mundo»!!...

Pesa sobre nós e pesará ainda durante muito tempo esta acusação. Póde um movimento militar triunfar em Lisboa sem se ter vertido uma gota de sangue, póde ter havido no Mexico uma pequena revolta sem importancia... — as acusações serão sempre as mesmas, as noticias espalhadas pelas agencias internacionais serão sempre concebidas da mesma maneira.

A ultima noticia de sensação, publicada em letras gordas em todos os jornais, dizia assim: «guerra religiosa no Mexico».

ALFONSO REYS

Uma guerra religiosa? E' grave, muito grave, diziam aqueles que conhecem a historia e as tragicas consequencias de todas as guerras causadas por questões religiosas. Não faltaram sobressaltos e inquietações... Até se chegou a anunciar uma intervenção dos Estados Unidos!...

Outros assuntos vieram desviar a atenção do publico. Hoje, todos os olhos estão voltados para Genebra, esperando a entrada da Alemanha na Sociedade das Nações. Os jornais já não falam no Mexico, ou limitam-se a publicar uns pequenos telegramas de meia duzia de linhas. E toda a gente está convencida de que a luta continua e que os mexicanos se matam uns aos outros nas ruas da capital...

Nós, portugueses, vitimas das mesmas injustiças, não devemos aceitar como boas essas noticias que o telegrafo nos trás.

E foi essa a razão que me levou á procurar o senhor Ministro do Mexico, pedindo-lhe que me elucidasse sobre a verdade dos factos. Se ele fôsse apenas Ministro, não teria grande importancia esta entrevistas. Os personagens oficiais nem sempre são as pessoas indicadas para esclarecerem duvidas aos jornalistas.

Mas o sr. Alfonso Reys é um alto espirito, «um dos maiores escritores da lingua espanhola». A frase não é minha, é de todos aqueles que conhecem a literatura da Espanha e da America espanhola. Que se leia essa pequena maravilha — «Vision de Anáhuac» — verdadeiro hino á terra mexicana; que se leia o «Reloj de Sol» onde transparece a sua personalidade como critico, leve e profundo ao mesmo tempo, e esse livrinho de versos — «Pausa» — cheio dum lirismo tão semelhante ao lirismo português... E que o estudioso não se esqueça de procurar todos os seus trabalhos sobre os classicos espanhois que se encontram espalhados em varias revistas e jornais.

* * *

Eu não conhecia o sr. dr. Alfonso Reys. Julgo ter na minha frente um português, tanto ele me recorda algumas fisionomias bem conhecidas em Lisboa. A nossa conversa foi longa, demasiado longa para um diplomata em Paris que tem em geral os seus minutos contados. Mas o meu entrevistado conhece a nossa literatura e alguns escritores portugueses de quem é amigo — Eugenio de Castro, Teixeira de Pascoais, Fidelino de Figueiredo... A conversa devia interessar-nos mutuamente: Ele falava dos seus amigos e eu deleitava-me, ouvindo-o apreciar os meus compatriotas.

Da Espanha, quantas recordações! Ali esteve exilado depois da revolução de 1913, exilio voluntario, é certo, mas que o obrigou a procurar um ganha-pão nos seus trabalhos literarios, publicando livros e fazendo jornalismo. Esses cinco anos de Madrid fôram decisivos para a sua vida de escritor. O convivio com os classicos a que especialmente dedicou as suas atenções, deu-lhe aquela pureza de linguagem e a fórma castiça que caracteriza todas as suas obras.

O sr. dr. Alfonso Reys só voltou á vida diplomatica no dia em que o governo mexicano passou a governar, sem se servir de odios e de represalias.

De Carransa ouvi-lhe esta apreciação:

—Ao menos fez a grande descoberta, tão necessaria á nossa tranquilidade, de que o perigo dos Estados Unidos não era tão grande como se imaginava.

E a nossa entrevista? A verdadeira razão que me levou á Legação do Mexico? Confesso tê-la quasi esquecido, tão interessante é a palavra do sr. dr. Alfonso Reys.

* * *

—Uma guerra religiosa?! E' preciso não compreender a psicologia americana, é preciso desconhecer por completo o que se passa do outro lado do Atlantico e no Mexico especialmente, para se fazer uma tal afirmação. O que se está passando no meu País não tem a gravidade que lhe querem dar. A luta de que os jornais têm falado tanto, limita-se a uns casos de policia sem importancia.

—Quere o sr. Ministro ter a bondade de me explicar as causas do conflito?

—E' preciso remontarmos muito longe, irmos até á época da conquista, para se compreenderem os problemas do Mexico e que são dois: o problema da Igreja e o problema da grande propriedade, ligados um ao outro na maioria dos casos.

«Quando os conquistadores espanhois chegaram ao Mexico, encontraram o regime da propriedade comunal. A Espanha compreendeu as vantagens desse regime e pretendeu mantê-lo. Mais forte do que a vontade dos dirigentes da Metropole, foi a vontade dos proprios conquistadores, em breve enriquecidos com grandes dominios e numerosos escravos.

«A Igreja apresentava-se então como uma força espiritual a opôr á cubiça e ambições desses senhores feudais. Pouco a pouco, ela esqueceu a sua verdadeira função social, para criar, por assim dizer, um outro feudalismo, com a agravante de dispôr do poder temporal e espiritual.

«O proprio rei Filipe IV chegou a compreender o perigo de tal situação. E, quando mais tarde, em 1810, rebentou a guerra da Independencia, a Igreja já não tinha duvidas de que o governo espanhol estava disposto a coartar-lhe as liberdades. Foi isso que levou um dos maiores historiadores mexicanos a afirmar que, se as ideias da Revolução Francesa não tivessem criado o sentimento nacional, a Igreja teria sido a primeira a dar o sinal da revolta. E Hidalgo — o heroi da independencia — não era um simples padre da aldeia?

—A revolução não procurou resolver esses problemas?

—O entusiasmo da vitoria foi tal que os esqueceram completamente. E daí vieram todas as lutas e discordias do seculo XIX. A separação da Igreja do Estado e a divisão das terras chegaram a ser decretadas em 1854. Veiu em seguida a traição, a dominação estrangeira e as leis não se cumpriram.

—Mas a era de paz durante o governo de Porfirio Dias...

—O perigo existia da mesma maneira. A grande personalidade do Presidente impedia que se discutissem esses problemas, que podiam trazer complicações. Houve tranquilidade durante alguns anos, até que a questão, que se diria adormecida, voltou á superficie, exigindo uma rapida solução. Não lh'a deram, e as lutas continuaram.

«Não haverá socego no meu País, enquanto não fôrem resolvidos esses dois problemas que vêm do principio da nossa nacionalidade. Por isso mesmo é que o governo pretende fazer cumprir as leis ha muito tempo decretadas e que têm sido transgredidas. O governo exige apenas o cumprimento da lei. Não se trata de perseguições aos catolicos, porque catolicos são a grande maioria dos mexicanos.

—Falou-se em xenofobismo...

—Outra fantasia dos jornais europeus. O povo mexicano é dotado de uma grande simplicidade e, portanto, inclinado a admirar demasiadamente tudo o que vem do estrangeiro. O governo viu-se obrigado a expulsar os padres estrangeiros, porque muitos deles fôram causadores de discordias internas. Nós não podemos esquecer o papel que eles representaram na traição á independencia. Nos juizos que a Europa faz sobre o Mexico não entra geralmente em consideração este facto historico de grande importancia: O meu País foi o unico país da America a suportar uma verdadeira dominação estrangeira.

—O perigo bolchevista existe no Mexico?

—Desminta em absoluto, peço-lh'o. O jornal que se referiu ás afirmações de Zinovieff, esqueceu-se de dizer que o Presidente Calles protestou imediatamente junto do representante dos soviets e que no espaço de 48 horas o governo mexicano tinha recebido explicações do governo russo.

«O nosso povo nem sequer tem ideias comunistas, tenha a certeza disso.

—E porque razão não pertence o seu País á Sociedade das Nações?

—Quando se formou a Liga, o Mexico não foi convidado« Invocou-se para isso a situação agitada do País. O que não quere dizer que a nossa vinda a Genebra não fôsse hoje recebida com entusiasmo... Por minha parte, entendo que a tribuna de Genebra, aberta perante o mundo inteiro, nos permitiria esclarecer a opinião estrangeira tão injusta para nós, porque nos ignora por completo. Paris — Agosto, 1926.

IRENE DE VASCONCELOS

Farinha Peitoral Lactea
CENTAZZI
A saude das crianças.
A força dos convalescentes.
A energia dos velhos.
Procurar nas casas que melhores produtos vendem.

PRAIAS E CAMPOS
UM VERANEIO FELIZ
SÓ É POSSIVEL
recebendo-se todos os dias
O
Diario de Lisboa
Para facilitarmos a leitura do nosso jornal ás pessoas que nesta quadra do ano saem para termas, campos e praias, abrimos na nossa Administração assinaturas a curto prazo, e aos seguintes preços:
10 dias..... 3$00
20 dias..... 6$00
30 dias..... 9$00

Policlinica
DA
RUA DO OURO
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º
Telefone N. 5353
Medicina, coração e pulmões—**Dr. Armando Narciso**—5 h.
Cirurgia geral, operações—**Dr. Bernardo Vilar**—4 h.
Rins, vias urinarias—**Dr. Miguel Magalhães**—10 h.
Pele e sifilis—**Dr. Correia de Figueiredo**—12 e 5 h.
Doenças nervosas, electroterapia—**Dr. R. Loff**—2 h.
Doenças dos olhos—**Dr. Mario de Mattos**—2 h.
Garganta, nariz e ouvidos—**Dr. Mario Oliveira**—1 h.
Estomago e intestinos—**Dr. Mendes Bello**—3 h.
Doenças das senhoras—**Dr. Emilio Paiva**—2 h.
Doenças das creanças—**Dr. Filipe Manso**—12 h.
Tratamento da diabetes—**Dr. Ernesto Roma**—5 h.
Boca e dentes—**Dr. Armando Lima**—10 h.
Cancro e radio—**Dr. Cabral de Melo**—4 h.
Raios X—**Dr. Aleu Saldanha**—4 h.
Analises clinicas—**D. Gabriela Beato**—4 h.

O DIARIO DE LISBOA vende-se no Porto, na casa *A. Dias Pereira*, Praça da Liberdade.

Empreza Culinaria Faustino
RUA DA PALMA, 266
Cosinha dirigida por um habil chefe. Fornece jantares aos domicilios, desde esc. 8$00. Serviço esmerado de restaurant á lista e de mesa redonda. Pedidos pelo telef. **N. 2975**

A Cidade

«111»
«ONE ELEVEN»
CIGARETTES
os melhores e mais baratos.

Chá das cinco

O nú integral

Num "cabaret„ de Belgrado, enquanto a orquestra executava um tango lascivo, uma freguesa despiu-se tranquilamente e ficou tal qual como a mãe Eva no Paraizo.

No meio da sala, olhando com desdem a surpresa do indigena, a mulher nua convidou um homem para dançar.

Claro que não teve grande dificuldade em fazer aceitar o convite. A orquestra continúa a gemer o tango argentino, algumas pessoas honestas protestaram e a policia entrou.

Phriné declara que com a sua atitude paradisiaca pretende apenas lançar a moda do nú integral.

A policia não se dá por convencida e grita, em nome da moral:

— Vista-se!

Eva protesta energicamente e declara, em nome da estetica:

— Isso é que eu não faço! Prefiro a verdade palpitante do nú á mentira deselegante do vestuario.

A moral persegue a estetica e mete-a na cadeia. Se pretende fazer escandalo, põe-lhe de sentinela duas baionetas caladas. Um comissario retorce o longo bigode loiro e enfia a pupila maliciosa através das grades da prisão. Eva contempla com deleite a sua plastica vitoriosa.

Nessa noite, o comissario não sonhou com a moral; sonhou com a estetica.

Norberto Lopes

A. DA COSTA IVO, L.DA
Rua do Ouro, 30
Socio e unico Gerente
ANTONIO DA COSTA IVO
antigo corretor oficial da Bolsa de Lisboa
PAPEIS DE CREDITO e BILHETES DE THESOURO

A Photographia Brasil

E' a primeira casa do seu genero, tanto pelos seus trabalhos, artisticos, modernos, como pela sua clientela, que é só da melhor sociedade e da que sabe apreciar os trabalhos de autentico bom gosto.
R. da Escola Politecnica, 141

O "tennis„ em Cascais

No "courts„ do Sporting Club de Cascaís, realiza-se de 7 a 12 do corrente, o tradicional "Torneio do Club„, das provas "Men's Singles„, "Men's Doubles„, "Ladies Singles„ e "Mixed-Doubles„.

As inscripções deverão ser entregues no Club até amanhã ás 20 horas.

Os nossos campeões tem seguido um treino aturado, em vista do primeiro Portugal-Inglaterra, que se realisa no Sporting Club de Cascais em 24, 25 e 26 deste mez. Estão agora numa excelente forma, tudo deixando prever um torneio muito renhido e de bom jogo.

Pavilhão Portuguez
(PARQUE MAYER)
Cinema e variedades ao ar livre por 1$60 com entrada gratuita no Parque
HOJE — SABADO, 4 — HOJE
No écran—Estreia
A Caçadora
sublime interpretação da artista *Colleen Moore*
Ultimos espectaculos em que tomam parte as artistas *Elenita España* e *Bienvenida Puchol*
A'manhã, grandiosa matinée ás 8 horas com cinema e variedades
AVISO — A nossa bilheteira á entrada do Parque abre ás 20 1/2 horas para a venda de bilhetes — que são os unicos que dão entrada no —
PAVILHÃO PORTUGUEZ

A OBRA DO GOVERNO

A creação

do novo Conselho

da Instrução publica

e o seu funcionamento

Foi hoje publicado no *Diario do Governo* um decreto marcando os termos em que funcionará o Conselho Superior de Instrução Publica creado pelo decreto 14.981, de 28 de Julho do corrente ano.

Pretende-se assim ressuscitar uma instituição de brilhantissimas tradições e que á educação em Portugal prestou os mais relevantes e assinalados serviços.

Ultimamente o Conselho não reunia, não funcionava. Essa falta não podia deixar de se fazer ressentir em todos os graus do ensino. Para remediar essa lacuna o sr. dr. Ricardo Jorge não se tem poupado a esforços ou a canseiras.

* * *

O Conselho Superior de Instrução Publica ocupar-se-ha de sete vogais nomeados pelo governo entre individualidades de reconhecido merito e de vogais eleitos por varios estabelecimentos escolares.

Os vogais eleitos são os seguintes: um por cada uma das três faculdades de letras de Lisboa, Coimbra e Porto; um por cada uma das duas faculdades de Direito de Coimbra e Lisboa; um por cada uma das três faculdades de Medicina de Coimbra, Porto e Lisboa; um por cada uma das três faculdades de Sciencias de Coimbra, Lisboa e Porto; um por cada uma das três faculdades de Farmacia de Coimbra, Lisboa e Porto; um pela Faculdade Tecnica do Porto; um por cada uma das duas escolas normais Superiores de Lisboa e Coimbra; um pelas duas escolas de Belas Artes de Lisboa e Porto; um pelo Conservatorio Nacional de Musica de Lisboa e Conservatorio de Musica do Porto; um pela Escola de Arte de Representar de Lisboa; quatro pelos liceus do continente e ilhas adjacentes; um pelas escolas de ensino primario normal; quatro pelas escolas de ensino primario; um por cada um dos quatro grupos de professores livres do ensino primario, secundario, de Belas Artes e de Musica; um pelas associações de estudantes.

* * *

O Conselho Superior de Instrução Publica terá uma comissão permanente constituida pelos vogais nomeados pelo governo e pelos eleitos da Faculdade de Letras, Direito, Medicina, Sciencias, Farmacia, Escola Normal Superior, Escola de Belas Artes, Escola de Arte de Representar, Conservatorio Nacional de Musica, professores de ensino liceal, de ensino primario normal e de ensino primario geral, infantil ou movel, de Lisboa, devendo a assembleia plena do Conselho Superior de Instrução Publica organisar, pelo menos, as seguintes secções: Secção de ensino primario; Secção do ensino secundario; Secção do ensino superior, e Secção do ensino artistico.

* * *

O decreto a que nos referimos marca o funcionamento e as atribuiçoes deste importantissimo organismo.

São as seguintes as atribuições do Conselho Superior de Instrução Publica:

Interpôr parecer sobre quaisquer assuntos de administração literaria, scientifica ou disciplinar sobre que seja superiormente consultada. Propôr, por iniciativa propria, ao governo, quaisquer providencias e organizar reformas que julgue necessarias ou vantajosas aos progressos do ensino, devendo ainda a comissão permanente ser ouvida:

Sobre quaisquer propostas que o governo haja de apresentar ao Parlamento e sobre quaisquer projectos de decreto que se relacionem com a organisação do ensino. Sobre quaisquer regulamentos que hajam de ser decretados para o ensino. Sobre a criação de estabelecimentos de ensino cuja organização interna e plano de estudos sejam diversos dos já existentes. Sobre métodos de ensino primario e secundario, bem como sobre os programas das materias ou disciplinas do ensino primario, secundario e artistico. Sobre condições e habilitações para o professorado e para a direcção de estabelecimentos de ensino particular. Sobre concursos para o magisterio, quando ocorra duvida por parte de qualquer entidade competente ou exista protestos de qualquer concorrente contra a legalidade do respectivo processo. Sobre a aplicação, a professores, das penas de suspensão, transferencias e demissão. Sobre quaisquer recursos, interpostos pelos estudantes interessados, das sentenças ou decisões dos conselhos escolares que os condenem na pena de exclusão ou expulsão. Sobre conflitos de jurisdição e competencia que impliquem com funções de ensino publico. Sobre a autorização a estrangeiros para o exercicio do ensino ou direcção de ensino dependentes de titulos literarios e scientificos passados fóra do País. Sobre provimento de vagas no magisterio secundario e superior, quando haja reclamação de candidatos legalmente habilitados. Sobre todos os assuntos em que tenha competencia e a sua consulta seja determinada por lei.

Aos nossos leitores

Maria Luiza de Campelo, vive doente e no meio da maior miseria, na rua Rebelo da Silva, 21, 3.º direito, com sua mãe — uma velhinha de 80 anos, uma irmã e duas sobrinhas.

Praticará uma boa acção quem a auxiliar, directamente, ou por intermedio do "Diario de Lisboa„.

De J. Silva, recebemos para a nossa protegida, 20$00.

Os premios da loteria

3183....	400.000$00	2660....	3.000$00
6793....	60.000$00	3573....	3.000$00
4435....	20.000$00	5800....	3.000$00
1286....	3.000$00	7715....	3.000$00

Radio-telegrafia

Foi nomeado director do posto radio-telegrafico de Faro, o 1.º tenente sr. Sebastião José da Costa.

DOUGLAS
3,48 H. P. Novo modelo
Motos-ligeiras e Medias
Em exposição no Stand do Agente:
A. A. FELIX DA COSTA
111 — Av. da Liberdade — 113 — Lisboa

PELOS ESTORIS

AS FESTAS

de Arte

para a gente meúda

As termas do Estoril estão dando a lei no tocante a diversões de arte, ainda agora nos proporcionando mais um ensejo de, sem a minima parcela de favor ou de elogio forçado, podermos apontar ás pessoas de cultura sã a valia da sua obra.

Contemos o caso: Ontem realizou-se no explendido salão de festas do Estoril uma "matinée„ dedicada á "gente meuda„. Foi um encanto; foram algumas horas de prazer verdadeiro roubadas ás preocupações desta barafunda malfadada em que os nossos dias se consomem.

Espectaculos que podem classificar-se de unicos no seu genero, em Portugal, as festas que ontem se inauguraram no Estoril são, no seu intuito e na sua realização, alguma coisa de grande que tem de registar-se como uma obra de logica e de beleza digna do aplauso unanime das gentes.

Judiciosa e artisticamente concebidos, os programas compreendem um breve concerto de boa musica, variadas representações de comedias por, fantoches", historias ilustradas, fabulas animadas, intermedios de prestidigitação, baile infantil, concursos, etc., etc.

Ri e folga a petisada; e ri e folga, com ela, a gente adulta que sabe alhear-se do ambiente maldoso da existencia para se identificar com a inocencia sã dos pequeninos e ser como eles boa, e alegre, e desprendida de hipocrisias.

* * *

Na quinta-feira realisa-se egualmente o primeiro concerto da serie Serões de Arte, anunciada sob a direcção da autentica proficiencia que é o maestro Francisco de Lacerda, verdadeira gloria da arte musical portuguesa.

O maior elogio que pode fazer-se-lhes está em noticiar que os organisa e os dirige Francisco de Lacerda, rodeado por uma falange de artistas de elite como D. Corina Freire, D. Arminda D'Korth, D.Maria Antunes, Luiz Barbosa, Fernando Cabral, etc.

Todo o admiravel programa foi superiormente executado, devendo ter menção especial o ilustre organisador, como compositor e acompanhador, D. Corina Freire como cantora de alto estilo, Luiz Barbosa, impecavel violino principal e solista.

Na proxima quinta-feira, 9, realisa-se sob o patronato de uma numerosa comissão de senhoras, o 2.º Concerto da serie, sendo a receita liquida destinada ás vitimas da Ilha do Fayal.

Material de guerra

Reassumiu o cargo de chefe de serviço da Direcção do Material de Guerra por ter regressado da comissão de serviço ao estrangeiro, o capitão de fragata sr. Oliveira Muzanty.

Grande Café d'Italia
O melhor bife na frigideira com pão e vinho ou uma caneca de cerveja 8$00.
Cerveja a litros Pilsener e Preta, para fóra, ao preço da Fabrica.
Concertos de tarde e á noite

ASIMIRO
TELEFONE: 3895 N.
O mais distinto e elegante calçado para homens e senhoras
SAPATARIA LIZ—120, Aven. Liberdade, 122

A Cidade

A PATRIA
SOCIEDADE ALENTEJANA DE SEGUROS
Séde: EVORA
LISBOA: — Rua do Alecrim, 20-A
Telefone 362 C
SEGUROS DE VIDA
e em todos os outros ramos.

O' TU QUE FUMAS !

UM ARTIGO

ácêrca da nossa iniciativa

Poucas vezes uma iniciativa tem o exito que coroou a ideia do "Cigarro do Asilado„. De toda a parte nos chegam, com tabaco para os velhinhos, os maiores aplausos e incentivos.

O interessante semanario "O Setubalense„, dirigido pelo nosso presado colega sr, Luís Faria Trindade, publicou sobre o assunto o interessante artigo que a seguir transcrevemos:

"Ha tempos o nosso colega da capital, "O Diario de Lisboa„, levantou nas suas colunas uma iniciativa nobre, altruista, enternecedora, apelando para os corações generosos dos seus leitores, para auxiliarem na medida do possivel os velhinhos dos asilos, oferecendo-lhes tabaco.

Nestas mesmas colunas, ha dias, plagiando essa iniciativa, lembrámos tambem o quanto seria de nobre, de consolador para esses desprotegidos da sorte que são os velhos, para esses entes atirados, quasi no fim da vida para a vala do esquecimento, e que a caridade da Associação de Beneficencia recolhe no seu seio—reunirem-se punhados de tabaco, para eles se consolarem, no seu recolhimento.

Para nós todos, fumadores, o cigarro é o melhor e mais inseparavel companheiro, venha ele enrolado numa luxuosa capa de letras douradas, todo perfumado, ou envolto na mais ordinaria mortalha.

Quantas vezes nós, em horas de meditação, no socego do quarto, não buscamos no cigarro a inspiração que a mente, muitas vezes escandecida, se retarda a escorrer para o bico da penal?

Quantas vezes esses pobres velhinhos azilados, não veem nas espiraes de fumo dum modesto cigarro, o desfazer das ilusões que alimentaram a sua existencia?

Quantas vezes, olhando as espiraes de fumo esbranquiçado, que se evola no ar, não desfiam as saudades de tempos idos, e veem na cinza do modesto cigarro as cinzas do passado!?

Ha dias, quando o café do Palace Hotel regorgitava de gente, dois velhinhos do Asilo Bocage entraram ali, e, sem uma palavra, sem um pedido, que aliás seria justissimo, mas que porventura lhes repugnaria fazer, começaram apanhando do chão as pontas de cigarros, que para ali estavam espalhadas, frias, enegrecidas, no fim duma vida breve.

E' preciso evitar essa vergonha aos pobres velhos!

Que todos lhes levemos cigarros, um pouco de tabaco, seja ele qual fôr, e os velhinhos no seu recolhimento, terão essa derradeira consolação.„

* * *

A gentil actriz Hortense Luz continúa todas as noites a recolher, no teatro Variedades, do Parque Mayer, muito dinheiro e tabaco que está exposto na "Boubouniére„, em frente ao Avenida Palace. E Jorge Roldão — o espirituoso e popular actor do Eden, tem no "Cabaz de Morangos„ um interessante numero alusivo á nossa iniciativa.

* * *

"João Diabo„ — nome que oculta o maior bemfeitor dos protegidos do *Diario de Lisboa*, enviou ao nosso secretario da redacção, com uma curiosa carta, 100$00 "para o tabaquinho dos velhotes„.

CAMINHOS DE FERRO

O pessoal do Sul e Sueste continua trabalhando

e os comboios circulam

Ha muito que tinhamos conhecimento de estar o sr. ministro do Comercio elaborando as bases do arrendamento das linhas do Estado, — Sul e Sueste e Minho e Douro. Essas bases apareceram hoje publicadas nos jornais da manhã, ao mesmo tempo que eram militarmente ocupadas as estações do Terreiro do Paço e Barreiro.

A primeira foi ocupada ontem á noite, por uma força da G. N. R. Os empregados que ali se encontravam declararam que não estavam em greve, nem nela pensavam.

O comboio rapido do Algarve chegou á tabela. Hoje o pessoal apresentou-se no Terreiro do Paço, trabalhando como os demais dias. Todos os comboios circulam, chegando á hora regulamentar. O aspecto da estação é normal. Veem-se praças da G. N. R., guardando as estradas, tendo sido os postos telefonicos, ocupados por telegrafistas de campanha.

Os vapores que fazem o transporte de passageiros andam com praças da Armada. Os directores e engenheiros do Sul e Sueste encontram-se no Barreiro, onde nada de anormal tem ocorrido.

Prisões não ha.

* * *

Informam-nos da Arcada:

"Devido ás prontas e energicos providencias adoptadas pelo governo, não houve a paralização dos serviços dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste, que estava planeada para a noite passada,

O terramoto do Fayal

Um donativo da Cruz Vermelha Americana

A subscrição aberta pela Cruz Vermelha Portuguesa, destinada a socorrer as vitimas da catastrofe do Fayal e que ficou ontem fechada em 503$00 foi hoje aumentada com um donativo recebido da Cruz Vermelha Americana, na importancia de 5.000 dolares que ao cambio renderam 97.500 escudos.

Hockey Club de Portugal

A direcção aprovou, alèm dum voto de sentimento pelas vitimas da horrorosa tragedia do Fayal, que enlutou todos os verdadeiros portugueses, a realisação, muito para breve, dum certamen desportivo, cujo produto reverterá inteiramente a favor dos sinistrados do terramoto,

DE LUTO

Manuel de Campos Costa

Realiza-se ámanhã, pelas 15 horas, o funeral do desditoso tipografo Manuel de Campos Costa, do quadro do «Diario da Tarde», saindo o préstito fúnebre do hospital de S. José para o cemitério do Lumiar. Deixa viuva a sr.ª D. Maria Estrêla Machado, a quem apresentamos as nossas sentidas condolencias.

Hospital da Marinha

Foi fechada temporariamente, a clinica especial de Estomalogia do Hospital da Marinha.

Os dramas do ciume

A mulher que foi esfaqueada no Cais do Tojo

Na P. I. C. foi hoje largamente interrogado Antonio de Sousa Martinho, o assassino da infeliz operaria da Companhia União Fabril, Gloria Marques, que ha dias foi esfaqueada numa hospedaria no Cais do Tojo.

O Martinho confessou o crime, declarando que ha dois anos mantinha relações com a Gloria dando-se sempre muito bem, e que dias antes do crime, a vira falar com um marujo, em Alcantara, motivo porque tivera ciumes dela.

Durante alguns dias, não lhe apareceu, até que, na vespera do crime, lhe pediu para fazer "as pazes". Ficou combinado encontrarem-se, no dia seguinte, no Conde Barão, donde seguiram para o Cais do Tojo.

Foi na hospedaria que o criminoso pediu explicações á Gloria sobre as relações que tinha com o marujo, ao que ela não respondeu,

Depois de muito instada, disse-lhe que ele não tinha nada com a sua vida, e, em face destas declarações, o Martinho, a sangue frio, puxou duma navalha e vibrou-lhe um grande golpe, tentando depois suicidar-se.

O criminoso segue na segunda-feira para juizo.

O "TEJO„

Assumiu o cargo de comandante do contra-torpedeiro "Tejo„, o capitão-tenente sr. Alvares da Silva.

CRETONES
Largo S. Julião, 12, 1.º andar
PAPEIS PINTADOS
Largo S. Julião, 12, 1.º andar

FUMEM STADION E ARAKS
OS MELHORES CIGARROS DE TABACO DO EGIPTO
IMP. V.ª CONTRERAS & FILHO

Pelos teatros

Maria Sampaio

Maria Sampaio — uma das mais gentis figuras do nosso teatro — depois de sucessivos exitos na declamação, dedicou-se, embora temporariamente, á cinematografia. E no «film» «O diabo em Lisboa» que Rino Lupo tem quasi concluido, faz o papel de «Cleopátra» a que a sua formosura e o seu talento scenico dão um especial encanto.

MARIA SAMPAIO

Hortense Luz

E' na proxima segunda-feira que, no novo teatro Variedades, do Parque Mayer realisa a sua 1.ª festa artistica a gentil actriz Hortense Luz, que, na revista o «O pó d'arroz» interpretará 3 numeros novos: «O fadista autentico», «A mulher que se dive te» e «A mulher jornalista», desempenhando, tambem nessa noite, a graciosa actriz Anita Salambó dois lindos numeros do seu repertorio.

Atrás do reposteiro

Assumiu as funções de Comissario-adjunto do Teatro Nacional, na efectividade, o nosso presado colega e escritor José Sarmento.

— Conferenciaram ontem com o actor-empresario Estevam Amarante, os escritores Felix Bermudes e João Bastos, ficando assente que a primeira peça da epoca de inverno, no Avenida, seja um original daqueles escritores.

— A peça a «Ceia dos Fadistas» que se representará no Maria Victoria, na recita de Santos Carvalho, no dia 16, será interpretada pelo festejado e pelos seus colegas Alberto Ghira e Alvaro de Almeida.

— Na proxima semana representa-se no Ginasio, pela Companhia Cremilda de Oliveira, o «vaudeville», «A Mosca de Milão», adaptação de Ernesto Rodrigues, Felix Bermundes e João Bastos, musica do maestro Wenceslau Pinto.

— A bailarina Bienvenida Puchol, a coupletista Elenita España são os numeros de variedades que figuram no programa do Pavilhão Portuguez do Parque Mayer.

— Estreiam-se na segunda feira, na Figueira da Foz, os notaveis duetistas «Los Geraldos».

— Os Armazens do Chiado, que se estrearam como «costumiers» na fantasia, «Cabaz de Morangos» vão montar «ateliers» deste genero e uma secção de venda de artigos de teatro.

— Estreia-se na proxima semana, no Maria Vitoria, na revista «Olarila!» um novo quadro comico e dois numeros novos de grande oportunidade.

— Com grande sucesso estão trabalhando na Figueira da Foz, a Companhia Lucilia Simões-Erico Braga e na Povoa do Varzim, a Companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro.

— Devem ter chegado ao Rio de Janeiro os artistas da Companhia Antonio Macedo-Oscar Ribeiro que vão trabalhar no Teatro Republica, agora ocupado transitoriamente pela Companhia do »Ba-ta-clan», que dali segue para Pernambuco e Bahia.

— Continuam em pleno sucesso no Foz, a a bailarinaa Clarita Carbonel, que tem um interessante e variado reportorio, e a coupletista Julia de Isla que além de lindas «couplets» tem cantares espanhois, de entre os quais se destacam alguns inspirados fados.

— Foi oferecido ao actor Carlos Leal um numero de revista, musica e letra, intitulado «Saudades de uns olhos verdes».

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 9,30—«Se eu quizesse...»
Gymnasio—A's 9,30—«O Bombon».
Eden—A's 9 e ás 11—«Cabaz de Morangos».
Variedades—A's 9 e 10 e 45—«O Po d'Arroz».

ANIMATOGRAFOS

Salão Foz—A's 9 e 15—Variedades.
Pavilhão Português—(Parque Mayer)—A's 9—Cinema e variedades.

TEATRO Parque Mayer

TELEF. N. 4167 **VARIEDADES**

Hoje—Duas sessões, ás 9 e 10 e 3/4

O mais colossal de todos os grandes sucessos

Representam-se actualmente em Lisboa mais duas interessantissimas revistas, em dois populares teatros

Mas qual é a predilecta?
A preferida do publico?

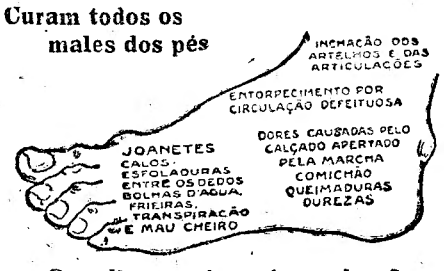
O PO D'ARROZ

Porque? Porque é a mais linda e variada. Porque apresenta novidades todas as noites. Porque se representa no teatro mais elegante e comodo da capital. Porque tem a alegral-o a graça esfusiante do endiabrado **Carlos Leal** e a fantasia inconfundivel de **Costinha.** Porque tem a encantadora **Hortense Luz** em notaveis creações, com **Anita Salambô** em brilhantissimos papeis. Porque é desempenhada pela melhor companhia da actualidade.

AO VARIEDADES! AO VARIEDADES!

Saes «DERMOXA»

Curam todos os males dos pés



O melhor contra a transpiração

A venda em todas as Farmacias e Drogarias.
Deposito: MARIO BRANDÃO — Rua Eugenio dos Santos, 99—Lisboa.
N. B.—Exijam os verdadeiros Sais «Dermoxa» e recusem as imitações, que não têm nenhum valor curativo **Laboratoires J. Nante, 62, Avenue Gambetta—Paris.**

POLICLINICA DO INTENDENTE

ALMIRANTE REIS, 27, 2.°
Telefone N.° 2989-N.

Dr. Abel Alves—Ouvidos, nariz e gargante, ás 13.
Dr. Almeida Dias—Doenças nervosas e mentais Electroterapia, ás 13.
Dr. Anastacio Gonçalves—Doenças dos olhos, ás 15.
Dr. Antonio Martins—Doenças das senhoras, ás 17.
Dr. Armando Formigal Luzes—Rins e vias urinarias, ás 11.
Dr. Artur Pacheco—Doenças da pele, ás 14.
Dr. Carlos Fradique—Doenças das crianças, ás 15.
Dr. Fernando Fonseca—Sifilis e doenças da nutrição (diabetes, gota, obesidade), ás 16.
Dr. Formigal Luzes—Massagens, gymnastica, banhos de luz (Sol das altitudes), mecanotherapia, electrotherapia (diathermia), etc.)
Dr. Mario Rosa—Clinica geral, estomago e intestinos ás 14.
Dr. Pereira da Silva—Analises clinicas. Vacinas, ás 14.
Dr. Pereira Varela—Doenças da boca e dos dentes ás 10.
Dr. Vasco de Lacerda—Clinica medica, coração e pulmões, ás 14.
Dr. Vasco Palmeirim—Cirurgia geral e operações ás 16.

O melhor creme para a pele é o incomparavel

PRINCEZA ALICE

tiando ao rosto a frescura e beleza da mocidade

A' venda na Perfumaria VIUVA DE JOSÉ DIAS

Lisboa — Rua dos Fanqueiros, 342, 344

encontrando-se igualmente um colossal sortido de perfumarias nacionaes e estrangeiras

---

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

LISBOA — RUA DO OURO, 18, 24
PORTO — PRAÇA DA LIBERDADE, 28, 29

REPRESENTANTES EM PORTUGAL DO
BANCO PORTUGUEZ DO BRAZIL

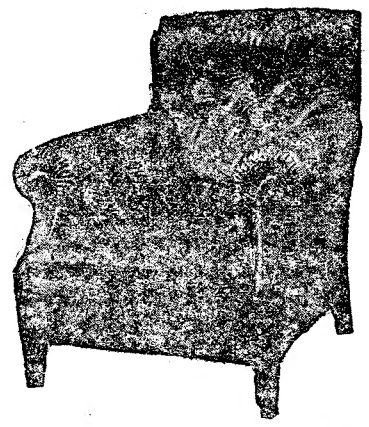
Operações financeiras—Fundos publicos nacionais e estrangeiros

---

CONFORTAVEIS
GENERO «MAPPLE» FORRADO DE PELLE, ETC.

MOBILIAS

GRANDE SORTIMENTO DE
CARPETES
A PREÇOS BARATISSIMOS



JOSÉ OLAIO & C.ª (FILHO)

RUA DA ATALAIA 36 a 40—(Predio todo)
TEL. C. 3082

MOBILIAS

Boa construção e esmerado acabamento

Antiga Marcenaria do Desterro

Grande baixa de preços

MANUEL FILIPE DA SILVA JUNIOR
Fabricante profissional

Oficinas e salão de vendas

17 a 29 - Rua do Desterro - 17 a 29

FRANCISCO FRANCO

Livreiro-editor

FALECEU

Francisco G. Franco, gerente da Livraria Popular, rua Tomé de Barros Queiroz, 30 a 34, cumpre o doloroso dever de participar aos seus amigos e freguezes o falecimento do proprietario da mesma, Francisco Franco, e que o seu funeral se realisará amanhã, pelas 11 horas, saindo o prestito funebre da sua casa em Belas, para o cemiterio Oriental.

Não se fazem convites especias.

Caminhos de Ferro do Estado

Direcção do Sul e Sueste
SERVIÇO DE VIA E OBRAS
ANUNCIO

Faz-se publico que no dia 5 de setembro do corrente ano, pelas 13 horas, perante o Engenheiro Chefe do Serviço de Via e Obras na séde do respectivo Serviço, em Barreiro, serão abertas as propostas que forem apresentadas em carta fechada, para a compra de uma parcela de terreno considerado sobrante, ao lado direito do Sul ao quilometro 55.500 com a superficie de 4.730 metros quadrados.

A base de licitação é de mil e oitocentos escudos (1.800$00).

O deposito provisorio para licitar é de quarenta e cinco escudos (45$00).

As condições de venda podem ser consultadas todos os dias uteis nas Secretarias: da Direcção em Lisboa, e Serviço Central de Via e Obras, no Barreiro, das 11 ás 17 horas.

Barreiro, 3 de agosto de 1926.—Pelo Engenheiro Chefe do Serviço de Via e Obras, *Tulio José dos Santos.*

Caminhos de Ferro do Estado

Direcção do Sul e Sueste

Serviço de Armazens Gerais

Concurso para a adjudicação da compra de metais diversos

ANUNCIO

Pelo presente anuncio se faz publico que no dia 4 do proximo mês de Setembro, pelas 13 horas, na séde, da Direcção dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste, rua de S. Mamede, n.° 63, Lisboa, se ha de proceder a concurso publico para a adjudicação de 1.000 quilos de antimonio, 2.000 quilos de chumbo, 2000 quilos de estanho e 2.000 quilos de zinco.

Para ser admitido a licitação, devera o concorrente mostrar que efectuou em qualquer das Tesourarias dos Caminhos de Ferro do Estado, até ás 13 horas do ultimo dia util anterior ao do concurso o deposito de 250$, 200$, 1.500$ e 200$, respectivamente,

O concorrente a quem fôr feita a adjudicação terá de reforçar o seu deposito provisorio no prazo de oito dias contados da data em que a mesma lhe fôr notificada, com a quantia necessaria para prefazer 5 0/0 da importancia total da mesma adjudicação; constituindo, assim, um deposito definitivo, que por intermedio da Direcção do Sul e Sueste, será transferido para a Caixa Geral dos Depositos onde ficara a ordem da mesma Direcção.

Este reforço terá de efectuar-se na mesma Tesouraria em que tiver sido realisado o deposito provisorio, devendo na ocasião ser entregue uma folha de papel selado não utilisada.

As propostas serão feitas nos modelos especiais que o Caminho de Ferro fornecerá e só essas poderão ser tomadas em consideração.

O programa do concurso e o respectivo caderno de encargos, acham-se patentes no Serviço dos Armazens Gerais, Calçada do Correio Velho, 17, 1.°, Lisboa, e na Direcção do Minho e Douro, Porto, onde podem ser examinados em todos os dias uteis, das 11 ás 16 horas.

Lisboa, 4 de Agosto de 1926.

O Engenheiro Chefe do Serviço de Armazens Gerais, (a) *Feio Terenas.*

SALÃO ALHAMBRA PARQUE MAYER

Visto não estarem completamente concluidos os trabalhos de renovamento e aformoseamento só na proxima

QUINTA-FEIRA

se realiza a sua reabertura com um sensacionalissimo programa.

A'S 21 e 1/2 **TEATRO NACIONAL** TELEF. N. 3049
ILDA STICHINI—ALEXANDRE D'AZEVEDO
HOJE
Se eu quizesse...
Comédia em 3 actos
Original de Raul Geraldy e Robert Spitzer, tradução de Mario de Soto Mayor e Carlos Abreu

---

THEATRO DO GYMNASIO Tel. T. 914
HOJE
Companhia Cremilda d'Oliveira, de que faz parte a actriz Adelina Abranches
Ultimas em pleno exito
O BOMBON
Espectaculos de gargalhada

EDEN TEATRO
HOJE — A revista fantasia em 2 actos e 12 quadros — HOJE
ás 9 e 11 noite em duas sessões
Cabaz de Morangos
Os mais baratos espectaculos da actualidade

BICICLETAS

Bicicleta Charleleia	570$00
Merces	600$00
Areli	650$00
La Française	700$00
Peugeot	720$00

Acessorios para todas marcas de Bicicletes. Não comprem sem primeiro visitar esta casa.

JOAO FERREIRA

Rua da Esperança, 120

Dr.ª Adelaide Cabete

Doenças uterinas
Praça dos Restauradores, 13
(Das 14 ás 16)
Telefones: N. 3300, 375

Sortes grandes?
só o **PINA** as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

Pianos, Orgãos Musicas
JANUARIO NUNES & C.ª (F.ºs)
(CASA ESPECIALISADA)
108 — Rua dos Retrozeiros — 110

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Horario dos comboios

3.° Aditamento ao cartaz-horario D. 180

Rapidos entre Lisboa e Porto

A começar em 5 de Setembro proximo futuro e até aviso em contrario, passam a efectuar-se aos domingos os comboios rapidos n.os 55 e 52 que circulam entre Lisboa e Porto, donde partem respectivamente ás 17.30 e 8.07 e cujas marchas são as anunciadas no cartaz horario D. 180

Lisboa, 27 de Agosto de 1926.

O director geral da Companhia
Ferreira de Mesquita

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas—Telefone 5205 N.

ESTRANGEIRO

CASA UNIVERSAL
O maior sortimento de artigos para viagem, estojos, carteiras, malinhas, cintos e confecções de peles.
Os mais vantajosos preços.
S. MADUREIRA—45, R. do Carmo, 47

O QUE VAE LA POR FORA

Poeira DO MUNDO

Da Italia

ROMA, 4

O presidente Mussolini recebeu o ministro da Economia, sr. Belluzzo, que lhe apresentou o comandante e os oficiais superiores da nova milicia florestal, que ouviram palavras de saudação do chefe do governo. — (H.)

Um comunicado oficial do ministerio da Marinha, ácêrca das manobras navais, terminadas em 1 de Setembro corrente, e na qual participaram todas as unidades da Marinha e todas as forças aereas, anuncia o brilhante exito destas manobras, que serviram para demonstrar não sómente a excelencia do material, como tambem o alto grau de instrução das tripulações. — (H.)

O embaixador da Espanha, em nome do comandante da divisão naval espanhola, ancorada em Fiume, enviou ao presidente Mussolini e ministro da Marinha, um telegrama de agradecimento pelo cordeal acolhimento recebido pela divisão espanhola na Italia, e anunciando a nomeação do ministro da Marinha para Gran-Cruz do Merito Naval espanhol, em sinal de homenagem á marinha italiana, á qual o embaixador da Espanha augura os maiores destinos. — (H.)

SAN DONA DI PIAVE, 4

O grupo fascista de San Dona di Piave resolveu visitar os campos de batalha de 1917/1918, e prestar homenagem ao tumulo do heroico aviador Ancilloto. — (H.)

Da China

SHANGAI, 4

Todas as pessoas suspeitas são apalpadas. Grande numero de tropas de Sung Chung Fang passam diariamente em Shangai, vindas de Chekiang e com destino a Nanking. Os estudantes chineses projectam manifestações em Shangai em 7 do corrente, aniversario da assinatura do tratado dos «boxers». — (H.)

Da Suissa

GENEBRA, 4

O Conselho da S. das N. aprovou a constituição da comissão para o estudo da questão de Memel, e iniciou a discussão ácêrca dos mandatos. — (H.)

Da Nicaragua

NICARAGUA, 4

As tropas governamentais bateram os rebeldes perto do Golfo Fonseca. — (H.)

PIANOS
e
Autopianos
Rolos
Musicas
Gramofones — Discos
CASA OLIVEIRA — Rocio. 56. 57. 58

CRONICA DE VIAGEM

A ENTRADA NA RUSSIA e as primeiras impressões de Leningrado

LENINGRADO, Agosto—O "Cap Polonio„ saiu ontem da Finlandia, cuja capital, Helsingfors, não tem importancia comercial, tendo museus interessantes como o "National„ e o "Ateneu„, onde ha quadros admiraveis de Alb Edelfeldt. A igreja russa é monumental e acolhia antes da guerra 20.000 russos que aqui residiam, estando hoje redusida essa população a três ou quatro mil.

Em Helsingfors notei que ninguem ria e a passagem do longo cortejo de automoveis era vista com indiferença.

Ás dez da noite, o «Cap Polonio„ toma o caminho da Russia. O boato corre de passageiro em passageiro.

Veem-se menos joias no baile da noite, conversou-se pelos cantos e todos sabem coisas da Russia! Fantasia de uns, noticias alarmantes de outros, que umas listas distribuidas vieram avolumar. pois destinam-se o um inquerito do que se leva para a Russia, desde as roupas brancas ás joios e dinheiro.

O representante dos soviets a bordo, com quem falámos, pede-nos que não acreditemos no que se diz.

Ha na Russia a proibição da saida de quadros e obras de arte, a saida de dinheiro-moeda, como em todos os paises e nada mais.

Cronstadt é uma praça forte, que serve de entrada para Leningrado e ha no porto navios de guerra e alguns navios mercantes.

Sobem os empregados da policia de emigração, os fiscais da alfandega e os informadores. Os passageiros estão recolhidos ainda. No convez, pouca gente. Serve-se o café. Ha um silencio profundo na sala de jantar.

Nos altos da fortaleza vêem-se soldados-vermelhos, guardando a Russia. Estão regularmente vestidos, bem armados e olham o "Cap Polonio„ com certa curiosidade.

Começam a aparecer os turistas: trajos simples, algumas gravatas vermelhas, poucas joias. Está já no seu posto o piloto Berner e vai começar a visita das bagagens.

A entrada na Russia, anciada e temida, foi grandiosa pelo silencio. Garantem-me que não ha revolução em Leningrado (como dizem os jornais ingleses), e a vida faz-se normalmente.

* * *

Chegámos a Leningrado ás onze e meia. O navio atracou ao cais, onde se via alguma gente e as bandeiras vermelhas dos soviets. A musica de bordo toca uma marcha e nova entrada de soldados vermelhos, que, por sinal, vêm vestidos de verde, armados de revolver e punhal, bem apresentados, no geral.

O serviço do Banco do Estado, para troca de moedas e o visto nos passaportes são bem feitos, só tornados difíceis pelo aglomeração indisciplinada dos passageiros.

O serviço de interpretes é perfeito: raparigas e rapazes foram mobilisados e falam francês, espanhol, português, inglês e alemão.

Divididos pelo "Cap Polonio„, prestam todos os esclarecimentos especialisados (venda de artigos, informes de sitios a visitar, formalidades a cumprir, divertimentos, etc). Até aqui as impressões são boas e o "Diario de Lisboa„ já foi enviado por mim—os exemplares que trazia de 4 de agosto—para a comissão da Imprensa russa.

O "Cap Polonio„ está guardado discretamente por soldados e a população de bordo vai almoçar. O desembarque faz-se ás duas horas da tarde.

Herlander Ribeiro

Colchões de arame e camas para campo
H. BONO
R. Diario de Noticias, 75, ao lado da Farmacia Jara — Telef. 642 T.

Excursão Amanhã!!!
Em Auto-Car de Luxo por Cintra (pela serra) -- Cabo Raso -- Boca do Inferno -- Lisboa
Partida ás 10 1|2 e regresso ás 19
EXCURSÕES TODOS OS DIAS! TELEFONE N. 5512
Ida e Volta Esc. 35$00 Praça dos Restauradores, 78 -- LISBOA

SAPATARIA CONTENTE, LTD.A
CALÇADOS CHICS
ULTIMOS MODELOS
Rua do Carmo, 74 Telf. 5359 N.

O QUE VAE LA POR FORA

Poeira DO MUNDO

De Espanha

MADRID, 4

O jornal "La Nacion„, respondendo ás informações publicadas pela imprensa estrangeira, segundo a qual o governo espanhol teria pretendido apresentar na S. das N. o seu pedido sobre Tanger, declara que tais noticias são destituidas de fundamento.

Somente por virtude da falta de tempo e da coincidencia da estada em Genebra dos ministros dos negocios estrangeiros dasnações interessadas, o governo de Madrid sugeriu a realisação naquela cidade, duma troca de impressões sobre Tanger, no final da assembleia, mas sem pretender de forma alguma a intervenção de Genebra num acordo sobre Tanger. No mesmo sentido, de resto, se pronunciou o ministro dos negocios estrangeiros, falando a este respeito. —(H.)

MADRID, 4

A União Patriotica pediu ao general Primo de Rivera que autorrizasse um plebiscito, de 11 a 13 de setembro, sobre a oportunidade de convocar a assembleia legislativa nacional, pedido ao qual o presidente do ministerio acedeu. —(H.)

De Inglaterra

LONDRES, 4

Diz-se nos meios bem informados que na proxima terça-feira se reunirá, uma nova conferencia dos proprietarios, dos mineiros e dos representantes do governo,—(H.)

De França

PARIS, 4

Em Grenoble, cincoenta operarios estrangeiros envolveram-se em desordem. Ha numerosos feridos e algumas prisões.

Em Beziers sentiu-se um violento temporal, com chuvas torrenciais. As vinhas ficaram destruidas. Ha três mortos e importantes prejuizos.—(H.)

PARIS, 4

O sr. Mellon, secretario americano do Tesouro, embarcou hoje com destino a Londres.—(H.)

POLICLINICA DO CONDE BARÃO
Largo do Conde Barão, 12, 2.º
Telef. Central 1902
Doenças dos olhos—A's 5 horas—Dr. Medeiros de Almeida.
Doenças dos rins e vias urinarias—A's 11,5 horas—Dr. Bastos Lopes.
Doenças dos ouvidos, nariz e garganta—A's 2 horas—Dr. Manuel Pinto.
Cirurgia geral—Operações—A's 2 1|2 horas—Dr. Santos Paiva.
Clinica geral—A's 3 horas—Dr. Fernando Cabral.
Doenças das senhoras—A's 6 horas—Dr. Manuel de Almeida e Vasconcelos.
Analises clinicas—Dr. Anibal de Magalhães.
Doenças da pele, venereas e sifiliticas—A's 4 horas—Dr. Oliveira Zuquet.
Doenças de boca e dentes A's 3 horas—Brum da Silveira.
Clinica medica—Doenças do coração e pulmões—Doenças nervosas, electroterapia e orthopedia—A's 4 horas—Dr. Luiz Pacheco.
Doenças das creanças—A' 1 hora—Dr. Antonio de Menezes.
Doenças do estomago e intestinos—A's horas—Dr. Cascão de Anciães
Raios X e Raios Ultravioletas.

RESTAURANT BACALHAU
A's portas de Bemfica
O retiro melhor e mais frequentado da capital
Optimos vinhos—Magnifico serviço culinario á la carte, sendo preços de listas iguais de dia e noite. Grande retiro ao ar livre. Novas e luxuosos gabinetes reservados. ***Aberto toda a noite.***

ULTIMAS NOTICIAS

EM 20 PRESTAÇÕES
Sem fiador
CALÇADO ..... 75 escudos
COLCHOARIA . 100 escudos
FATOS ..... 250 escudos
CAMAS ..... 100 escudos
Tr. André Valente, 7
Av. Almirante Reis, 62

A REUNIÃO DE GENEBRA

Partiu

para a Suissa

no "Sud Express„ de hoje

o Ministro dos Extrangeiros

Para Genebra partiu hoje o sr. ministro dos Estrangeiros, que vai assistir, como chefe da delegação portuguesa, á 7.ª assembleia plenaria da Sociedade das Nações.

O sr. dr. Bettencourt Rodrigues faz-se acompanhar apenas pelo seu chefe de gabinete, sr. dr. Rodrigues Pereira.

Um dos membros da delegação portuguesa, o general Freire de Andrade, só parte para a Suiça depois de amanhã.

Interrogado pelos jornalistas, no momento da partida, o sr. ministro dos Negocios Estrangeiros declarou que a delegação portuguesa se ocupará especialmente das questões que dizem respeito ao nosso pais, como sejam o relatorio de lord Cecil sôbre escravatura nas colonias e a questão do opio.

Acêrca destes dois problemas, o sr. dr. Bettencourt Rodrigues acrescentou que a delegação portuguesa tem pontos concretos a defender e trabalhos que serão devidamente apreciados em Genebra.

Interrogámo-lo sobre a questão de Tanger. A assembleia plenaria da Sociedade das Nações não se ocupará do assunto. Mas se numa futura conferencia o problema de Tanger fôr discutido, o sr. ministro dos Estrangeiros declara que a nossa atitude será moldada pela atitude das potencias directamente interessadas na politica mediterranica.

Em todo o caso, Portugal não deixará de reivindificar os seus direitos historicos áquela cidade marroquina, de onde se depreende que o nosso ponto de vista é contrario ao da Espanha —que pretende incorporar Tanger na zona do seu protectorado.

Pelo adiantado da hora, o sr. dr. Betencourt Rodrigues não poude alongar as suas declarações para a Imprensa.

A apresentar-lhe cumprimentos de despedida, estiveram na "gare„ do Rossio o sr. presidente do ministerio e todo o governo, bem como os representantes do corpo diplomatico, altos funcionarios do ministerio dos Estrangeiros, amigos pessoais e jornalistas.

Do corpo diplomatico, vimos o nuncio apostolico Mgr. Nicotra, os embaixadores do Brasil e da Espanha, os ministros da França, da Belgica, do Chile e da Holanda, um representante da embaixada inglesa e pessoal de diversas legações e consulados.

Turismo

Em inspeção ás estancias termais do Norte e aos hoteis, parte hoje o sr. dr. José de Ataide.

Café Oceano
Cais Sodré, 54 (esquina P. Duque da Terceira)
COMPLETAMENTE REMODELADO
Primoroso serviço de cosinha
Almoços: Hors d'oeuvre, 3 pratos e fructa, 9$00.
Jantares: Sopa, 3 pratos, doce e fructa, 12$00.
Aberto até ás 2 horas da manhã
SERVIÇO DE CAFÉ
O melhor café é o d'«A Brazileira»—LISBOA

O PROBLEMA DO MOMENTO

O que é

a questão da pesca

entre Portugal e Espanha

e o estado actual do pleito

O publico menos versado em coisas de politica economica regional, ouve falar na «questão da pesca», no assunto da pesca nas aguas portuguesas por espanhois — e não entende senão que os pescadores espanhois abusam das aguas portuguesas, que são aprisionados por 24 horas os seus barcos, que pagam a multa de X e continuam a pescar na nossa «casa», sempre que os navios de guerra portugueses se distraem, ou estão fóra do alcance do tiro.

E' isto a questão internacional da pesca? Não é; é só um aspecto.

* * *

A questão da pesca é delicada e é simples a um tempo. E' delicada se se lhe atribuir caracter de contenda entre dois povos amigos. E' simples se não se tratar de coíbir legitimamente abusos. Os espanhois lá que zelem os seus direitos e nós cá os nossos.

Mas tem o caso caracter de pleito entre Portugal e Espanha?

Tudo caminha para que o não tenha. Estão animados deste desejo o Rei de Espanha — figura interessante de espanhol, franco atirador da «amistad» luso-espanhola —, os nossos politicos e os politicos espanhois. Ha uma pretensão da gente espanhola? Ha. Mas não tem fundamento de direito e de facto a sua pretensão, e — sobretudo! — Portugal nunca cederia um palmo dos seus direitos, que não são privilegios.

Posto isto, fica só a questão do abuso frequente dos espanhois, que não é a Espanha oficial, virem pescar para as aguas onde os portugueses já hoje encontram peixe em tão pequena quantidade que não chega para a industria nacional, cujos elementos andam á beira da mingua.

* * *

Ainda o primeiro aspecto. O que os interessados espanhois queriam, mais palavra menos palavra, mais processo menos processo, era o limite das aguas territoriais portuguesas fixadas em 3 milhas. Nós temos 6 por tratados, convenções, leis e direitos.

Fracassou em 1915, a Conferencia de Madrid; fracassou em 1924 a Conferencia de Lisboa.

E' certo que a Espanha oficial se interessou pela «sua causa» até ha pouco tempo, e até em termos insistentes.

Julgamos saber, ou desejamos não nos enganar sabendo, que «hoje», agora, a Espanha se inclina oficialmente para o reconhecimento desta verdade: «é inutil, e não é conveniente querer, seja por que processo fôr, alterar o *statu quo ante* da jurisdição portuguesa nas aguas litorais. Os portugueses têm 6 milhas, são deles, não falemos mais nisso. O mar é grande, a sardinha é boa rapariga, chega-se ás duas brazas, e deixemos a Portugal o que é de Portugal. Vocês, pescadores espanhois, resignem-se a pescar nas suas aguas, o sr. Tejero, que é bom espanhol, deixe as suas investidas de esclarecida dialectica, e vamos a fixar-nos neste campo que é digno e levantado: não falemos mais a Portugal nas suas 6 milhas».

E' isto o espirito do pensamento oficial do sr. Yanguas, Ministro de Estado, e mesmo de D. Afonso XIII. Julgamos que sim, para honra da Espanha.

* * *

Deixamos os motivos que levarão a Espanha a este estado de espirito. Se é assim — belo!

Mas ha a questão do abuso dos espanhois em pescarem nas aguas portuguesas. Ora na fracassada conferencia de 1924, nas Necessidades, os espanhois reconheceram que a solução será esta para qualquer subdito que infrinja as regras estabelecidas: vapor encontrado a pescar, é apreendido, com armações, barcos, peixe e homens, com a diferença de que a apreensão não fica por 24 horas, mas por alguns meses. Assim, se evita a repetição do feito piscatorio abusivo, quer de portugueses, quer de espanhois, e que a pena de 24 horas de apreensão com multa ridicula não resolve coisa alguma. Os navios de guerra são poucos, e é estupido andarmos aos tiros uns aos outros — a fingir que estamos em guerra.

* * *

Para se chegar a legislar neste sentido não é preciso conferencias internacionais. A Espanha legisla para sua casa, e nós para a nossa.

Segundo julgamos saber, o actual ministro da Marinha, recebendo os algarvios que vieram a Lisboa, em numero e representação significativos, disse que concordava com a sua sugestão — naquele sentido — (e aqui é que vai a noticia), visto que ela não é desprimorosa para Espanha.

Por outro lado, dizemos nós, qualquer reparo oficial da Espanha neste sentido, havia de parecer protecção aos abusos dos seus pescadores, o que certamente não está no animo dos politicos espanhois, agora mais estreitamente ligados á Portugal.

Está o leitor a ver, pois, que a questão, aparentemente delicada, se está a simplificar, embora surjam pequenos inidentes locais de policia maritima, aos quais não se deve dar importancia ou significado especial.

O simpatico sonho de tanto português e de tanto espanhol, tendo á frente o cavalheiresco monarca, de se realizar, em bases praticas, a politica ibero-americana, num bloco unido e esperançoso, capaz de pesar no concerto internacional, não tem de ser condicionado, especialmente. Mas seria notavelmente facilitada a realização desse sonho legitimo se desaparecesse — como parece que vai a caminho — o pleito da pesca, e as irritações portuguesas regionais por motivo da infracção da lei das aguas.

Das conversas com elementos do governo, a Comissão algarvia colheu uma impressão que excedeu a espectativa, e nós faltariamos á verdade se não dissessemos, pelo menos em relação á nossa suposição, que nos dois países uma pessoa se interesse sobremaneira para que acabe — e sem rebulices tejerianas — a discrepancia piscatoria.

A questão da pesca, aparentemente, parece dizer só respeito a algarvios e a pescadores. E' erro e póde ser crime. A questão interessa a Portugal todo, directa e indirectamente, e a solução que parece surgir pela digna desistencia espanhola é mais um motivo para se confiar na realização do pensamento ibero americano.

Navio americano

O governo americano comunicou ao nosso governo, que o navio-chefe "Mamplis, deve visitar Lisboa de 30 de Novembro a 5 de Dezembro proximo, pedindo a concessão das facilicidades.

UM CASO CURIOSO

Queixa

dum diplomata

que não é atendida

pelas nossas autoridades

Ha dias, o adido militar francês, guiando o seu automovel, transgrediu as posturas municipais que regulam o transito.

Multado pela policia, aquele diplomata reclamou para o ministerio dos Estrangeiros, invocando a sua qualidade.

Um funcionario daquele ministerio foi encarregado de elaborar sobre o assunto um relatorio, onde se chega á conclusão de que o adido militar francês devia respeitar as determinações da policia que obrigam tanto nacionais como estrangeiros.

Um "lord" misterioso

Os jornais anunciaram a proxima chegada a Lisboa de lord Birkenhead, secretario dos negocios da India, a bordo do seu hiate de recreio.

Tinha-se já marcado o dia e a hora da chegada—e o misterioso lord inglês não havia maneira de entrar a barra azul do Tejo.

A T. S. F. chegou mesmo a interrogar a navegação. Receiava-se que o hiate de lord Birkenhead tivesse sido engulido pelas ondas, arrastado por alguma tromba maritima ou devorado por um tubarão.

Afinal, lord Birkenhead não tinha saido da sua casa de Londres. Só ontem é que o secretario dos negocios da India, segundo informa a agencia Havas, embarcou a bordo do "Arlanza„, com destino a Lisboa.

A comissão algarvia

e a União dos Interesses Economicos

A comissão dos industriais do Algarve, que veiu a Lisboa, para tratar junto do governo, da solução da grave crise que o Algarve atravessa, visitou esta tarde, a Associação Comercial de Lisboa e a União dos Interesses Economicos, tendo usado da palavra os srs. dr. Carlos Fuzeta, comandante Cabeçadas, José Ferreira Canelas, Carlos de Oliveira e Levi Marques da Costa, vice-presidente da U. I. E.

No final da reunião, foi levantada e assinada por todos os presentes uma acta na qual o sr. dr. Carlos Fuzeta, em nome dos Industriais do Algarve, nomeia os srs. comandante Cabeçadas e José Ferreira Canelas, delegados dos industriais junto da União dos Interesses Economicos.

Aparelhos CONTESSA NETTEL
Chapas e peliculas GEVALRT
eis as marcas de garantia
Garcez Limitada
Chiado-LISBOA

MARIO MONTEIRO
ADVOGADO
R. DOS FANQUEIROS, 114